



## Letramento literário e autoria na escola

*Penha Élide Ghiotto Tuão Ramos, Analice de Oliveira Martins*

Atravessada por funções várias, a literatura está muito além do cunho puramente didático-teórico. Promovê-la na escola é proporcionar ao estudante a experiência leitora – a entrada na obra – e provocar fricções estéticas ancoradas na dinâmica do diálogo com e sobre o texto. Acredita-se, assim, que a literatura deve ser apreendida como uma linguagem – letramento literário – e que o estudante, para adquiri-la, deve ter papel ativo, sendo, portanto, autorizado e estimulado a atuar no espaço escolar. Refletindo sobre a formação literária que a escola oferta, a pesquisa de tese “Autoralidade: uma proposta para o letramento literário” tem por finalidade compreender como a escrita autoral pode contribuir para o letramento literário, tendo em vista a produção, publicação e circulação da escrita estudantil em mídias impressas e digitais. Outro objetivo da pesquisa é construir – e aplicar – uma sequência didática que integre atividades de leitura e produção de textos e culmine na formação de um sistema literário que articule o triângulo autor-obra-público, de modo que a trazer ao estudante os papéis de leitor e de autor. A metodologia adotada é de ordem qualitativa e caráter exploratório, com vistas à aproximação das concepções de autoria e de letramento literário. Vale-se, para isso, das contribuições teóricas de Maingueneau (2010; 2016), Possenti (2002), Tauveron (2014), Candido (2000), Cosson (2016; 2018) e Dolz, Noverraz e Schneuwly (2011), entre outros. Inclui-se, ainda, uma pesquisa de campo, caracterizada como estudo de caso, por meio da aplicação de dois instrumentos: questionário semiestruturado e sequência didática. A população investigada são estudantes do 1º ano Ensino Médio e o local é o campus Macaé, do Instituto Federal Fluminense - IFF. A pesquisa encontra-se em andamento, com resultados parciais: no que diz respeito à revisão de literatura e à estruturação da sequência didática, tem-se uma etapa em finalização; já no que se refere à pesquisa de campo, há um atraso devido ao contexto de pandemia de COVID-19 e à suspensão do calendário letivo no IFF. Ainda como repercussão desse cenário, a metodologia pensada para o contexto da escola física tem sido repensada para as práticas de ensino remoto emergencial, as quais se encontram em período de implantação no IFF, com previsão de início para outubro de 2020. Para tanto, tem-se apoiado no uso da mídia digital Instagram e pensado em utilizá-la para a aplicação do questionário e da proposta de criação de um sistema literário.